

para Iniciantes

Do zero

até o

Aplicando templates prontos da ferramenta

Autor: Isaque Profeta

SUMÁRIO

Co	nceitos Básicos de Monitoração	4
	O que é, e qual a necessidade de monitorar?	4
	Organização de dados monitorados	5
	Usando dados monitorados	6
0	que é Zabbix	7
	Softwares Agentes usados	8
	Monitorações sem uso de um agente	9
Pe	nsando no Zabbix para gestão	.10
	Gerenciamento de capacidade e desempenho	.10
	Gerenciamento de alertas e incidentes	.11
	Gerenciamento de configuração	.12
	Gerenciamento de níveis de serviço	.12
	Gerenciamento de catálogo de serviços	.14
	Gerenciamento de mudanças	.14
Со	municação em monitoração	.15
	Comunicação Passiva – Pooling	.15
	Comunicação Ativa – Trapping	.15
Pla	ataforma Zabbix	.16
Со	mponentes de software e seus papéis	.16
	Solução central	.17
	Requerimentos de Hardware e Software	.17
	Agente Zabbix de monitoração	.18
	Proxy Zabbix de monitoração	.19
	Matriz de comunicação, rede e firewall	.20
Ins	stalação no Centos08	.21
	Sistema operacional: CentOS 8	.21
	Banco de dados: PostgreSQL 12	.22
	Zabbix Server 5.2	.23
	Zabbix Frontend	
	Zabbix Frontend - Setup Wizard	.24
	Zabbix Agent para a instalação deste Zabbix Server	.25

	Dando tudo certo	26
	Caso algo dê errado	26
In	stalação no Debian 10	27
	Sistema Operacional	27
	Banco de dados: PostgreSQL 12	27
	Zabbix Server 5.2	28
	Zabbix Frontend	29
	Zabbix Frontend — Setup Wizard	30
	Zabbix Agent para a instalação deste Zabbix Server	31
	Dando tudo certo	32
	Caso algo dê errado	32
V	onitorando o próprio Zabbix	33
	Substituindo o Admin	34
	Adicionando novos Templates	36
	Corrigindo itens não suportados	38
	Desativando itens não suportados	42
	Usando a monitoração criada	43
	Catálogo de serviços	43
	Capacidade e desempenho	44
	Alertas e incidentes	45
	Níveis de serviço	47
Fi	nalizando	48
	O que você aprendeu?	48
	Próximos Passos	48

Conceitos Básicos de Monitoração

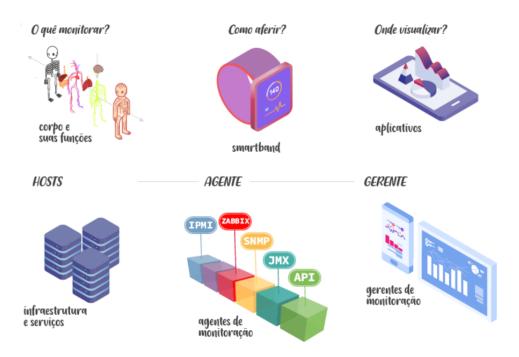
O que é, e qual a necessidade de monitorar?

Você provavelmente já precisou fazer exames periódicos para garantir o estado de sua saúde, correto? Nesses casos você provavelmente seguiu o rito de ir a um médico, que solicitou exames e, dependendo do resultado ou da evolução histórica desses exames, observou a necessidade da prescrever cuidados ou medicamentos.

Existem no mercado os *smartbands*, tecnologia que colhe informações a partir de uma pulseira e envia os dados monitorados do seu corpo para um aplicativo de celular. Isso permite que você tenha os dados de sua saúde e um histórico de sua evolução.

Para os ambientes de serviços de TI não é diferente, sendo que, graças à evolução da necessidade de disponibilidade de acesso à internet, esses serviços são cobrados com uma frequência muito maior, "não podendo parar". Logo, uma solução idêntica à dos smartbands é necessária.

No conceito a ser compreendido, seu corpo seria a infraestrutura (*hosts*) de TI; as funções do seu corpo seriam os serviços de TI que são disponibilizados; o *smartband* seria um *software* agente de coleta de dados e o *smartphone* seria um software gerente que processa e apresenta essas informações.



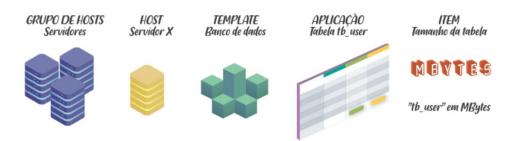
Organização de dados monitorados

Ainda considerando a saúde do corpo humano, não seria normalmente adequado que um veterinário cuidasse dela: apesar de algumas semelhanças, o funcionamento do corpo de outros animais e de seres humanos é diferente.

Então, precisamos agrupar os indivíduos que têm dados de tipos semelhantes.

Voltando para a estrutura de tecnologia de informação, para organizar a monitoração devemos agrupar os indivíduos *Hosts* em **Grupos de Hosts** (grupo de Servidores ou grupo de *Switches*, por exemplo), de forma a coletar seus dados em vários **Itens** classificados pelo tipo de **Aplicação**.

Usando o exemplo do grupo do corpo humano, os **modelos de exames** para homens e mulheres também são diferentes, uma vez que as **funções do corpo** são diferentes. Como vimos anteriormente, essas funções seriam os serviços de TI e, para os organizar, temos os modelos ou **templates** de monitoração que podem ser usados para diferentes *Hosts* dependendo do seu serviço (um *template* para Servidores de Banco de Dados e outro para Servidores de Aplicação, por exemplo).

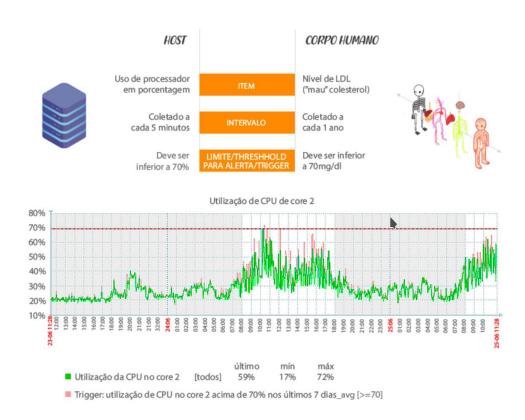


Usando dados monitorados

Dessa vez, usando o exame de sangue como exemplo, temos **indicadores** para os dados coletados, os quais variam com a idade e sexo do paciente, que se não estiverem dentro de **limites seguros**, são um **alerta** indicador da necessidade de tratamento.

Na monitoração de TI, quando buscamos os dados de um Item monitorado no *Host*, podemos definir esses limites ou *Thresholds*. Caso o Item atenda à condição deste limite, irá gerar um alerta ou *Trigger* para ser tratado.

Essas coletas de dados dos itens devem ser feitas em determinados **intervalos**, e todo o **histórico** é guardado em um banco de dados que permite consultas de forma a gerar relatórios da evolução do ambiente (imagine que a cada exame de sangue, fossem anotados todos os resultados em uma planilha, ou os relatórios gráficos no seu aplicativo do *smartphone* que são coletados por uma *smartband*).



O que é Zabbix

O Zabbix é um *software open source* (Código Aberto) que pode ser usado e alterado sem custos. Sua primeira versão é de 2001, sendo que a empresa Zabbix Inc. foi fundada em 2005, a fim de prover suporte técnico sob medida para a solução.

O Zabbix tem como arquitetura de solução componentes próprios de *Software* Agente e Servidor gerente, sendo que esse último também suporta diretamente *Softwares* Agentes dos tipos Java JMX, IPMI e SNMP, de modo que outros agentes também podem ser usados com customizações.



Softwares Agentes usados

Conforme vimos anteriormente, a *smartband* é um agente que coleta dados para o envio destes ao gerente. Apresentaremos agora os principais agentes de monitoração usados no ambiente do Zabbix.

1. Agente Zabbix

É compatível para sistemas operacionais Linux, Unix, BSD, Windows e Mac, tendo a vantagem de ser extremamente leve (sozinho seu consumo médio é de aproximadamente 790 KB de memória RAM). Esse agente usa chaves predefinidas que podem ser monitoradas e também permite customização de parâmetros personalizados.

2. Agente SNMP

Também é compatível com diversos sistemas operacionais, mas é mais comum em equipamentos de rede como Roteadores, *Switches* e *Firewalls*. Esse agente usa uma árvore de OID's (*Object Identifiers*) predefinidos, que podem ser monitorados e também permitem customização de parâmetros personalizados e são normalmente documentados em MIB's (*Management Information Bases*).

3. Agente IPMI

É usado para gerenciamento direto da plataforma de hardware, normalmente paralelo, usando uma interface de rede exclusiva no servidor físico; exemplos disso são a solução <u>iDrac</u> da marca Dell ou a <u>LightsOut</u> da marca HPe. Esse agente usa funções predefinidas de acordo com o fabricante, que podem ser monitoradas.

4. Agente JMX

É usado para monitoração direta de aplicações desenvolvidas na linguagem Java. Esse agente usa os <u>JMX MBeans</u> para monitoração com algumas coleções de dados padrão, bem como <u>JMX MBeans</u> personalizados com informações configuradas pelas equipes de desenvolvimento.

Monitorações sem uso de um agente

Temos também as monitorações que não utilizam um agente, e que podem ser feitas diretamente por solicitação do Software Gerente usando ferramentas de comunicação como o *Ping* (Protocolo ICMP) ou consultas diretas via banco de dados usando ODBC ou ainda via API's (Protocolo HTTP/HTTPS). Alguns exemplos importantes:

Ping

Ferramenta de software que testa a capacidade de alcançar outro ponto em uma rede, medindo ainda o tempo que demora a resposta caso seja bem-sucedido.

API

Application Programming Interface, é uma interface de programação usada como intermediador para integrações entre diferentes softwares.

ICMP

É o protocolo de rede que a ferramenta ping usa para funcionar.

ODBC

É uma API que o Zabbix usa para fazer consultas a bancos de dados.

• HTTP/HTTPS

Protocolo que fornece o funcionamento de páginas de *web/internet*, o HTTPS é a versão com suporte à segurança/criptografia.

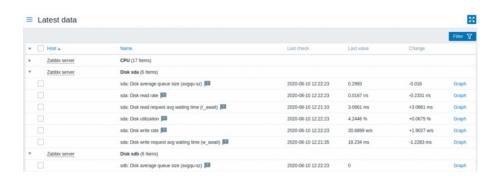
Pensando no Zabbix para gestão

Usando como base algumas terminologias mais comuns das boas práticas apresentadas no ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), veremos como a ferramenta do Zabbix pode ajudar a compreender o funcionamento dos ambientes monitorados.

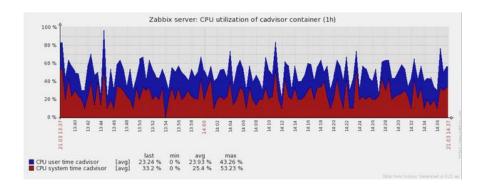
Gerenciamento de capacidade e desempenho

Após ver como encontrar os Alertas e Incidentes, agora vamos analisar o histórico dos dados que podem ter gerado os mesmos, ou então, acompanhar a evolução do ambiente. Essas coletas históricas permitem análise de métricas de **capacidade e desempenho**.

- Ferramentas principais:
 - Dados Recentes;
 - Lista de Aplicações;
 - Última coleta;
 - Histórico de coletas;
 - o Gráficos simples e combinados;
- Visualização geral de dados recentemente coletados:



Visualização do histórico de um dado específico:



Gerenciamento de alertas e incidentes

Para acompanhar as ocorrências de novos eventos gerados pelos alertas ou *Triggers* e saber o status dos nossos ambientes. Essas *Triggers* permitem a Análise de limiares, dando suporte à proatividade na identificação e resolução de alertas e **incidentes**.

- Ferramentas principais:
 - Históricos de alertas
 - Reconhecimento
 - o Tempo de ocorrência
- Severidades usadas no Zabbix:
 - o Não Classificada (Exemplo: Alertas em teste em homologação)
 - Informação (Exemplo: Alertas de alteração de configuração, sem impacto para produção)
 - Atenção (Exemplo: Alertas de impacto mínimo para o ambiente)
 - Média (Exemplo: Alertas de impacto médio para o ambiente)
 - Alta (Exemplo: Alertas de impacto alto, com possível indisponibilidade para o ambiente)
 - o Desastre (Exemplo: Alertas que causam indisponibilidade para o ambiente)
- Monitoração de estado dos alertas e histórico de ocorrências:



Gerenciamento de configuração

Para organizar os dados mais estáticos dos equipamentos monitorados, é possível simular um pequeno CMDB (que já traduzindo significa: Banco de Dados de Gerenciamento de Configuração) usando da ferramenta de inventário disponível dentro do Zabbix, sendo possível coletar esses dados a partir de itens vivos dentro da monitoração do equipamento, dando suporte assim ao CMDB principal que a empresa use para gerenciamento.

• Visão de inventário cadastrado para os equipamentos:



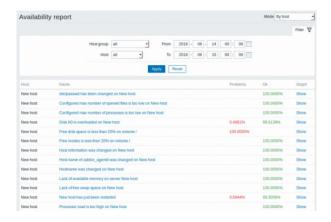
Gerenciamento de níveis de serviço

A maioria dos ambientes de TI tem de funcionar o tempo todo, cada ambiente tem uma tolerância para o tempo de inatividade da sua infraestrutura ou de cada ambiente de serviço que é entregue. O tempo de atividade é medido normalmente, baseado no número de minutos de inatividade em um ano, conforme tabela abaixo:

Disponibilidade %	Tempo de inatividade
99.8%	17,52 horas
99,9%	8,76 horas
99,99%	52,56 minutos
99,999%	5.256 minutos
99,9999%	31,56 segundos
99,99999%	3,16 segundos

Usando o Zabbix, é muito importante, após analisar os Alertas e Incidentes ocorridos, calcular como esse impacto afetou os níveis de serviço que estão contratados dentro do ambiente. Para isso, a ferramenta do Zabbix tem um cálculo já realizado que podemos usar.

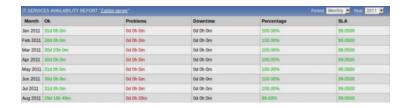
- Relatório de disponibilidade
 - o Regra de três simples:
 - Tempo em segundos = 100%
 - Tempo com alertas = x
 - Não considera questões de responsabilidade
 - o Relatório de disponibilidade para uma revisão:



• Serviços de TI

- Os ambientes devem passar por integração das equipes técnicas, de gestão e monitoração para cada serviço analisando os alertas a serem considerados
- É possível considerar e remover eventos onde existe isenção de responsabilidade da falha usando tanto o tempo de contrato como por Downtimes únicos de exclusão.
- Relatórios de serviços de TI para uma visualização completa de árvore de serviços e entrega de atestes:





Gerenciamento de catálogo de serviços

Organizando os dados monitorados em grupos de equipamentos e usando as etiquetas para automatizar a classificação de coletas, é possível ter uma visão de catálogo de serviços dentro da ferramenta:

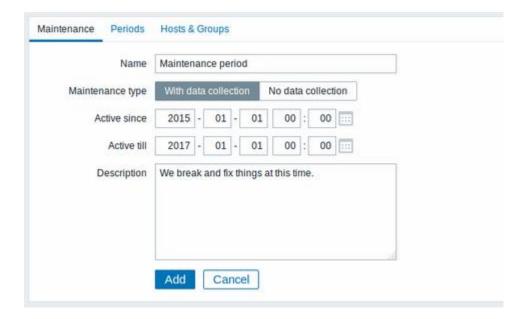
Visão dos grupos de equipamentos



Gerenciamento de mudanças

Usando da ferramenta de manutenção é possível manter organizado e parar programaticamente as coletas de forma agendada, para que durante mudanças planejadas não haja impacto de alertas de parada durante o período.

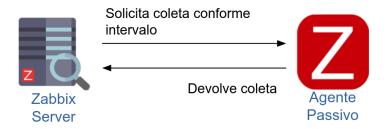
• Visão da configuração de uma manutenção programada:



Comunicação em monitoração

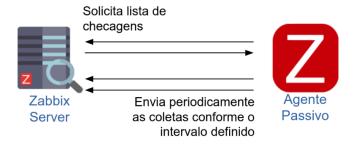
Comunicação Passiva – Pooling

- É requisitada pelo *software* gerente
- É o Agente passivo no Zabbix
 - O servidor pergunta uma vez a cada intervalo de tempo de coleta definido, qual o valor de uma chave de monitoração do agente
- OID's de Get no SNMP
 - O servidor pergunta uma vez a cada intervalo de tempo de coleta definido, qual o valor de um OID do agente



Comunicação Ativa – Trapping

- É enviado pelo software agente
- É o Agente ativo no Zabbix
 - o O agente primeiro pede para o seu servidor a lista de coletas
 - O próprio agente envia os dados para o servidor de acordo com a regra de intervalo das coletas
- OID's de Trap no SNMP
 - O agente SNMP envia uma log em qualquer situação de alerta/trap para o servidor configurado no mesmo.



Plataforma Zabbix

O Zabbix busca ser a solução de monitoração definitiva para ambientes corporativos, ele é baseado em ferramentas de *Software* Livre, ou seja, código aberto e mantem a sua solução com apenas uma versão disponível para todos.

Para serviços pagos a Zabbix Inc fornece suporte e customizações específicas para seus clientes que tem interesse em usar as assinaturas e planos pagos.

O Zabbix tem algumas diretrizes de desenvolvimento que são:

- Software livre, então é aberto e customizável
- Manter as coisas estupidamente simples (*Keep It Simple and Stupid*) mantendo mínimo o número de dependências de terceiros.
- Ser um produto de alta qualidade e performance, mantendo eficiência com baixo consumo de recursos de CPU e memória;
- Frontend web em PHP
- Tudo é armazenado em Banco de Dados relacional
- Linguagem C para o desenvolvimento dos módulos de server, proxy e agent
- Pode ser usado em ambientes embarcados

Componentes de software e seus papéis

- Frontend
 - o Visualização
 - o Gerenciamento das Configurações
- Banco de dados
 - o Guarda dos dados
- Server
 - Detecção de problemas
 - Eventos
 - Notificações
 - Coleta de dados
- Proxy
 - Coleta de dados

Solução central

Requerimentos de Hardware e Software

Indicações retiradas diretamente da documentação com adaptações de experiência:

- Sistemas operacionais:
 - o Ambientes Linux/Unix (Debian, CentOS e Ubuntu recomendados)
 - o FreeBSD ou OpenBSD
- Bancos de dados:
 - o MySQL/MariaDB
 - PostgresSQL (Suporte opcional a particionamento de tabela e compactação de dados com a extensão de TimescaleDB)
 - o Oracle
 - o Elasticsearch (Opcional, apenas para histórico de itens e trends)

Tamanho do ambiente	Plataforma	CPU/Memória	SGDB	Hosts Monitorados
Pequeno	CentOS	Virtual Appliance	MySQL InnoDB ou PostgreSQL	100
Médio	CentOS	2 CPU cores/2GB	MySQL com particionamento de tabelas ou PostgreSQL com TimescaleDB	500
Grande	RedHat Enterprise Linux	4 CPU cores/8GB	RAID10 ou SSD e MySQL com particionamento de tabelas ou PostgreSQL com TimescaleDB	>1000
Muito Grande	RedHat 8 CPU cores/16GB		SSD em RAID10 e MySQL com particionamento de tabelas ou PostgreSQL com TimescaleDB	>10000



Agente Zabbix de monitoração

O Agente Zabbix é compatível para sistemas operacionais Linux, Unix, BSD, Windows e Mac e usa chaves pré-definidas que podem ser monitoradas e também permite customização de parâmetros personalizados.

A comunicação entre o Agente e o Zabbix Server ou Proxy pode ser cifrada usando chaves de criptografia, garantindo sigilo na comunicação.

- O Agente Zabbix é suportado por:
 - o Linux
 - o IBM AIX
 - o FreeBSD
 - NetBSD
 - o OpenBSD
 - o HP-UX
 - o Mac OS X
 - o Solaris: 9, 10, 11
 - o Windows: Todas as versões de desktop e server desde a versão XP
- Agente Zabbix:
 - o É o chamado agente "passivo"
 - o É coletado pelo Zabbix Server
 - o Do server para o agente, porta 10050
 - o Parâmetro "Server=" da configuração
- Agente Zabbix (ativo):
 - É o chamado agente "ativo"
 - o É enviado pelo Zabbix Agente
 - o Do agente para o server, porta 10051
 - o Parâmetro "ServerActive=" da configuração

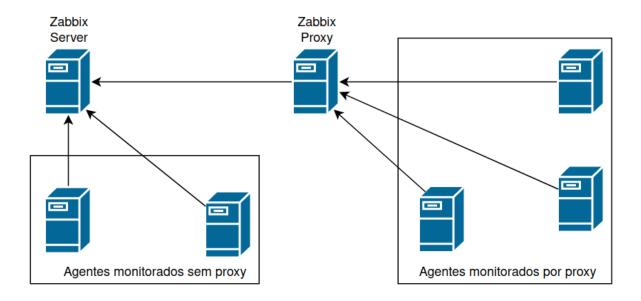
Proxy Zabbix de monitoração

O Proxy Zabbix será usado nas situações de:

• Expansão de capacidade de processamento da solução central: O Proxy faz todas as coletas e processamento dos itens monitorados, tirando a carga dessa tarefa do Zabbix Server

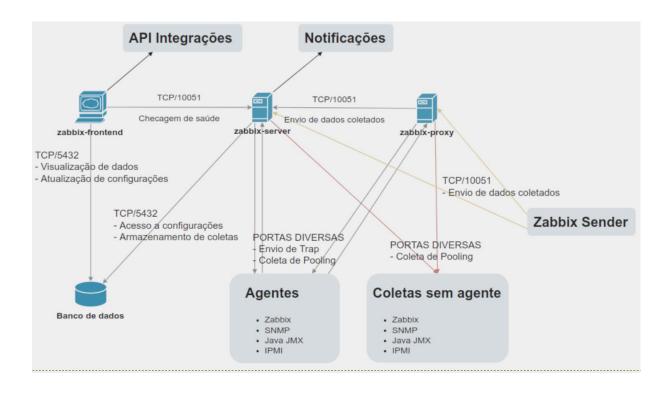
- Monitoração descentralizada: um escritório, filial remota ou rede segmentada de nuvem pública
- Limitação de políticas de segurança: Entre o Zabbix Server e o Proxy são necessárias apenas as portas TCP/10050 e TCP/10051

A comunicação entre o Proxy e o Zabbix Server ou Agente pode ser cifrada usando chaves de criptografia, garantindo sigilo na comunicação.



Matriz de comunicação, rede e firewall

Origem	Destino	Portas
Zabbix Server	Conectividade básica de qualquer host	ICMP/Echo Request
Conectividade básica de qualquer host	Zabbix Server	ICMP/Echo Reply
Zabbix Server	Banco de dados	Postgres: TCP/5432 MariaDB/MySQL: TCP/3389
Zabbix Frontend	Banco de dados	Postgres: TCP/5432 MariaDB/MySQL: TCP/3389
Zabbix Frontend	Zabbix Server/Proxy	TCP/10051
Zabbix Server/Proxy	Zabbix Agents Passivos	TCP/10050
Zabbix Agents Ativos	Zabbix Server/Proxy	TCP/10051
Zabbix Server/Proxy	SNMP Agents Get	UDP/161
SNMP Agents Trap	Zabbix Server/Proxy	UDP/162
Zabbix Server/Proxy	IPMI Agent	UDP/623
Zabbix Sender	Zabbix Server/Proxy	TCP/10051
Zabbix Server	Zabbix Proxy Passivo	TCP/10050
Zabbix Proxy Ativo	Zabbix Server	TCP/10051



Instalação no Centos08

Instalação do Zabbix 5.2 com Apache e PostgresSQL 12, todos os módulos em apenas uma máquina no CentOS 8. Todo o tutorial desta instalação prevê o uso direto do usuário **root.**

Artigo original: https://medium.com/zabbix-brasil/passos-de-instala%C3%A7%C3%A3o-do-zabbix-5-0-f94f93a80e20

Sistema operacional: CentOS 8

Desabilitar o SELinux:

sed -i "s/SELINUX=enforcing/SELINUX=disabled/" /etc/selinux/config

Configure o *firewall* e reinicie a máquina para desativar o SELinux editado anteriormente:

monitorações agentes zabbix

firewall-cmd --add-port={10051/tcp,10050/tcp} --permanent

monitorações agentes snmp

firewall-cmd --add-port={161/udp,162/udp} --permanent

acesso ao frontend web

firewall-cmd --add-service={http,https} --permanent

recarrega as regras de firewall

firewall-cmd -reload

```
Banco de dados: PostgreSQL 12
```

Adicione o repositório para o PostgresSQL, desabilite o repositório padrão do CentOS para esse pacote e finalmente instale os pacotes do sistema de banco de dados, executando logo depois o *setup* inicial do sistema de banco:

```
yum install <a href="https://download.postgresql.org/pub/repos/yum/reporpms/EL-8-x86">https://download.postgresql.org/pub/repos/yum/reporpms/EL-8-x86</a> 64/pgdg-redhat-repo-latest.noarch.rpm

dnf -y module disable postgresql && dnf -y install postgresql12 postgresql12-server

/usr/pgsql-12/bin/postgresql-12-setup initdb
```

Edite o modo de autenticação, alterando a opção "ident" para "md5" nas linhas do arquivo /var/lib/pgsql/12/data/pg_hba.conf:

```
sed -i "s/ident/md5/g" /var/lib/pgsql/12/data/pg\ hba.conf
```

Configure para que o PostgreSQL responda em todos os endereços IP do servidor (para facilitar integrações), alterando a opção "listen_addresses" na linha abaixo no arquivo /var/lib/pgsql/12/data/postgresql.conf:

```
sed -i "s/#listen_addresses = 'localhost'/listen_addresses = '*'/" \
    /var/lib/pgsql/12/data/postgresql.conf
```

Inicie o serviço do postgresql-12, habilite o início com o sistema operacional:

```
systemctl enable --now postgresql-12
```

Crie um usuário no banco de dados com senha e crie o banco a ser usado (o segundo comando pode apresentar um erro de "could not change directory" que deve ser ignorado):

```
sudo -u postgres createuser --pwprompt zabbix
--- Digite sua <password> ---
sudo -u postgres createdb -O zabbix -E Unicode -T template0 zabbix
```

Zabbix Server 5.2

Adicione o repositório do Zabbix, instalando o "zabbix-server-pgsql" em seguida:

rpm -Uvh https://repo.zabbix.com/zabbix/5.2/rhel/8/x86 64/zabbix-release-5.2-1.el8.noarch.rpm

dnf install zabbix-server-pgsql

Crie o *schema* do banco de dados (novamente pode apresentar um erro de "*could not change directory*" que deve ser ignorado):

zcat /usr/share/doc/zabbix-server-pgsql*/create.sql.gz | sudo -u zabbix psql zabbix

Edite, alterando ou removendo os comentários, nas seguintes linhas de configuração no arquivo /etc/zabbix/zabbix_server.conf:

DBHost=localhost

DBName=zabbix

DBUser=zabbix

DBPassword=<password>

Inicie o serviço do zabbix-server e habilite o início com o sistema operacional:

systemctl enable --now zabbix-server

Zabbix Frontend

Considerando que o repositório do zabbix já foi configurado, instale os pacotes de *frontend* e de configurações do Apache:

```
dnf install zabbix-web-pgsql zabbix-apache-conf
```

Editar o arquivo /etc/php-fpm.d/zabbix.conf adicionando a configuração de timezone:

```
echo "php_value[date.timezone] = America/Sao_Paulo" >> \
/etc/php-fpm.d/zabbix.conf
```

Inicie primeiro o serviço do php-fpm e depois o do Apache, habilitando também os mesmos no início com o sistema operacional:

```
systemctl enable --now php-fpm && systemctl enable --now httpd
```

Zabbix Frontend - Setup Wizard

Normalmente existe a configuração via *wizard web*, mas vamos fazer essa configuração pela linha de comando conforme o artigo original. (**caso prefira**, pode usar o link do YouTube da versão antiga deste artigo na 5.0: <u>Link do vídeo</u>)

Primeiro faça uma cópia do arquivo de configuração:

```
cp /usr/share/zabbix/conf/zabbix.conf.php.example \
    /etc/zabbix/web/zabbix.conf.php
```

Agora vamos editar os campos abaixo no novo arquivo (que não tem o final .example), nas linhas 4 a 9:

```
$DB['TYPE'] = 'POSTGRESQL';
$DB['SERVER'] = 'localhost';
$DB['PORT'] = '5432';
$DB['DATABASE'] = 'zabbix';
$DB['USER'] = 'zabbix';
$DB['PASSWORD'] = '<password>';
```

Por último vamos "linkar" nossas configurações ao sistema web:

```
In -s /etc/zabbix/web/zabbix.conf.php /usr/share/zabbix/conf/zabbix.conf.php
In -s /etc/zabbix/web/maintenance.inc.php \
    /usr/share/zabbix/conf/maintenance.inc.php
```

Agora basta acessar via *browser* o Zabbix em http://ip_do_servidor/ (Essa instalação coloca o Zabbix direto na raiz do site "/" e não no "/zabbix")

Zabbix Agent para a instalação deste Zabbix Server

Considerando que o repositório do Zabbix já está instalado (essa instalação coloca todos os módulos na mesma máquina), instale o agente:

```
dnf install zabbix-agent
```

Caso esteja instalando em um outro servidor a ser monitorado, adicione o repositório do Zabbix, instalando o "zabbix-agent" em seguida adicione a regra de firewall:

rpm -Uvh https://repo.zabbix.com/zabbix/5.2/rhel/8/x86 64/zabbix-release-5.2-1.el8.noarch.rpm

```
# monitorações agentes zabbix firewall-cmd --add-port={10050/tcp} --permanent dnf install zabbix-agent
```

Edite, alterando ou removendo os comentários, se necessário nas linhas do arquivo /etc/zabbix/zabbix_agentd.conf:

```
Server=127.0.0.1
```

ServerActive=127.0.0.1

Hostname=Zabbix server

Inicie o serviço do zabbix-agent e habilite o inicio com o sistema operacional:

```
systemctl enable --now zabbix-agent
```

Dando tudo certo

Espere alguns segundos e veja que o host zabbix-server já está com agente verde e o ambiente pronto para uso.

Caso algo dê errado

Revise todo o passo-a-passo verificando o status dos serviços e as *logs*, e se precisar de ajuda dê um pulo no canal do <u>Telegram do Zabbix Brasil</u>.

- Zabbix Server:
 - o systemctl status zabbix-server
 - cat /var/log/zabbix/zabbix_server.log
- PostgreSQL:
 - systemctl status postgresql-12
 - o cat /var/lib/pgsql/12/data/log/postgresql*.log
- Apache:
 - o systemctl status httpd
 - cat /var/log/httpd/error_log
- php-fpm:
 - o systemctl status php-fpm
 - cat /var/log/php-fpm/error.log
- Zabbix Agente:
 - o systemctl status zabbix-agent
 - cat /var/log/zabbix/zabbix_agentd.log

Instalação no Debian 10

Instalação do Zabbix 5.2 com Nginx e PostgresSQL 12, todos os módulos em apenas uma máquina no Debian 10. Todo o tutorial desta instalação prevê o uso direto do usuário **root.**

Artigo original: https://medium.com/zabbix-brasil/passos-de-instala%C3%A7%C3%A3o-do-zabbix-5-2-no-debian10-buster-8a8f19e52a01

Sistema Operacional

Para o ambiente Debian Linux é necessário um pacote especificamente para a instalação de repositórios que usam chaves GPG:

```
apt-get -q -y install gnupg2
Banco de dados: PostgreSQL 12
```

É necessário adicionar o repositório para o Debian e instalar os pacotes do sistema de banco de dados, iniciando em seguida o serviço, e já habilitando o mesmo na inicialização:

Uma edição necessária ao Zabbix, vamos habilitar tanto o acesso ao Banco de Dados via senha em MD5 e fazer a conectividade estar disponível para os IP's externos (reiniciando o serviço em seguida):

Pode-se então criar um usuário no banco de dados com senha e o Banco de Dados em si que vai ser usado (o segundo comando pode apresentar um erro de "could not change directory" que deve ser ignorado):

```
sudo -u postgres createuser --pwprompt zabbix
--- Digite sua <password> ---
sudo -u postgres createdb -O zabbix -E Unicode -T template0 zabbix
```

Zabbix Server 5.2

Agora deve-se adicionar o repositório do Zabbix, instalando o zabbix-server-pgsql em seguida:

```
cd /tmp

wget --quiet https://repo.zabbix.com/zabbix/5.2/debian/pool/main/z/zabbix-
release/zabbix-release 5.2-1+debian10 all.deb

dpkg -i zabbix-release_5.2-1+debian10_all.deb

apt-get -q update && apt-get -q -y install zabbix-server-pgsql
```

Importar em seguida o *schema* do banco de dados (novamente pode apresentar um erro de "could not change directory" que deve ser ignorado):

```
zcat /usr/share/doc/zabbix-server-pgsql*/create.sql.gz | sudo -u zabbix psql zabbix
```

Alterar ou remover comentários, nas linhas de configuração referentes às credenciais de Banco de Dados no /etc/zabbix/zabbix server.conf:

DBHost=localhost

DBName=zabbix

DBUser=zabbix

DBPassword=<password>

Iniciar o serviço do zabbix-server e habilitar o início automático com o sistema operacional:

```
systemctl enable --now zabbix-server
```

Zabbix Frontend

Considerando que o repositório do Zabbix já foi configurado, é necessário instalar os pacotes de *frontend* e de configurações do NGINX:

```
apt-get -q -y install zabbix-frontend-php php7.3-pgsql zabbix-nginx-conf
```

Editar o arquivo /etc/zabbix/php-fpm.conf adicionando a configuração de timezone:

```
echo "php_value[date.timezone] = America/Sao_Paulo" >> \
    /etc/zabbix/php-fpm.conf
```

Iniciar primeiro o serviço do php-fpm e depois o do NGINX, habilitando também os mesmos no início com o sistema operacional:

```
systemctl enable --now php7.3-fpm && systemctl enable --now nginx
```

Agora configura-se o Zabbix para ser o Virtual Server principal na porta 80, e em seguida é necessário substituir o padrão do NGINX do Debian pelo padrão do Zabbix:

```
sed -i "s/# listen 80;/ listen 80 default_server;\\n listen [::]:80 default_server;/" /etc/zabbix/nginx.conf

sed -i "s/# server_name example.com;/ server_name_;/" /etc/zabbix/nginx.confrm /etc/nginx/sites-enabled/default

rm /etc/nginx/sites-available/defaultrm /etc/nginx/conf.d/zabbix.conf

ln -s /etc/zabbix/nginx.conf /etc/nginx/sites-available/default

ln -s /etc/zabbix/nginx.conf /etc/nginx/sites-enabled/default
```

Vamos habilitar no Debian todas as linguagens suportadas pelo Zabbix no Frontend Web:

Reinicie primeiro o serviço do php-fpm e depois o do NGINX:

```
systemctl restart php7.3-fpm && systemctl restart nginx
```

```
Zabbix Frontend — Setup Wizard
```

Normalmente existe a configuração via *wizard web*, mas vamos fazer essa configuração pela linha de comando conforme o artigo original. (**caso prefira**, pode usar o link do YouTube da versão antiga deste artigo na 5.0: <u>Link do vídeo</u>)

Primeiro é necessário copiar o modelo de arquivo da configuração web do Frontend do Zabbix:

```
cp /usr/share/zabbix/conf/zabbix.conf.php.example
/etc/zabbix/web/zabbix.conf.php
```

Com o modelo copiado agora é preciso editar os campos abaixo no arquivo de configuração existente em /etc/zabbix/web/zabbix.conf.php, nas linhas 4 a 9:

```
$DB['TYPE'] = 'POSTGRESQL';

$DB['SERVER'] = 'localhost';

$DB['PORT'] = '5432';

$DB['DATABASE'] = 'zabbix';

$DB['USER'] = 'zabbix';

$DB['PASSWORD'] = '<password>';
```

Agora basta acessar via Browser o Zabbix em http://ip_do_servidor/ (Essa instalação coloca o Zabbix direto na raiz do site "/" e não no "/zabbix")

Zabbix Agent para a instalação deste Zabbix Server

Considerando que o repositório do Zabbix já está instalado (essa instalação coloca todos os módulos na mesma máquina), instale o agente:

```
apt-get -q -y install zabbix-agent
```

Caso esteja instalando em um outro servidor Debian a ser monitorado, instale o gnupg2 e adicione o repositório do Zabbix, instalando em seguida o "zabbix-agent":

```
cd /tmp
wget --quiet https://repo.zabbix.com/zabbix/5.2/debian/pool/main/z/zabbix-
release/zabbix-release 5.2-1+debian10 all.deb
apt-get -q -y install gnupg2
dpkg -i zabbix-release_5.2-1+debian10_all.deb
apt-get -q update && apt-get -q -y install zabbix-agent
```

Edite, alterando ou removendo os comentários, se necessário nas linhas do arquivo /etc/zabbix/zabbix agentd.conf:

```
Server=127.0.0.1
ServerActive=127.0.0.1
Hostname=Zabbix server
```

Inicie o serviço do zabbix-agent e habilite o início com o sistema operacional:

```
systemctl enable --now zabbix-agent
```

Dando tudo certo

Espere alguns segundos e veja que o host zabbix-server já está com agente verde e o ambiente pronto para uso.

Caso algo dê errado

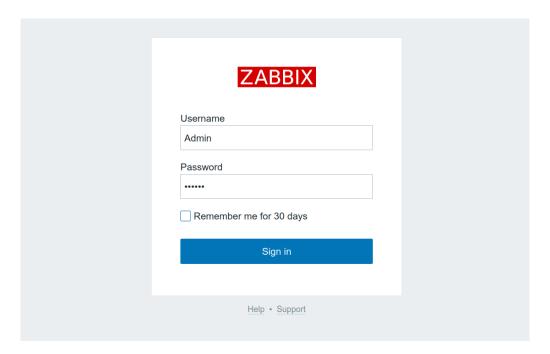
Revise todo o passo-a-passo verificando o status dos serviços e as *logs*, e se precisar de ajuda dê um pulo no canal do <u>Telegram do Zabbix Brasil</u>.

- Zabbix Server:
 - o systemctl status zabbix-server
 - cat /var/log/zabbix/zabbix_server.log
- PostgreSQL:
 - o systemctl status postgresql-12
 - cat /var/log/postgresql/postgresql-12-main.log
- NGINX:
 - o systemctl status nginx
 - cat /var/log/nginx/error.log
- php-fpm:
 - o systemctl status php-fpm
 - o cat /var/log/php7.3-fpm.log
- Zabbix Agente:
 - o systemctl status zabbix-agent
 - o cat /var/log/zabbix/zabbix agentd.log

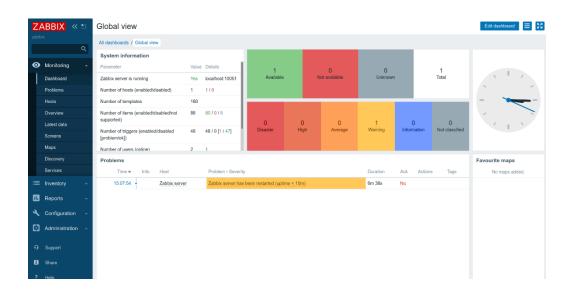
Monitorando o próprio Zabbix

"Casa de ferreiro, o espeto é de pau." Vamos evitar esse velho ditado que sempre acontece, então nosso primeiro cenário de monitoração para você começar a se ambientar na ferramenta vai ser a própria infra que foi instalada em um dos passos de instalação anteriores.

Vamos começar fazendo login no novo Zabbix instalado com usuário "Admin" e senha "zabbix":



Bem-vindo!

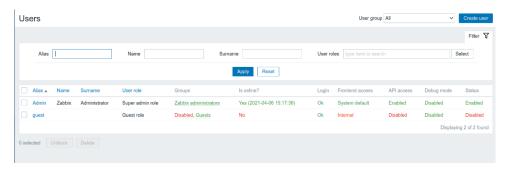


Substituindo o Admin

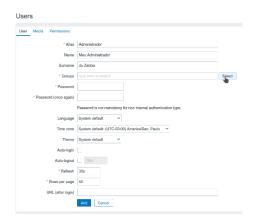
Pelas boas práticas vamos criar um novo usuário administrador, então vamos acessar a parte de *Administration->Users*:



No botão no topo à direita clicar em Create User:



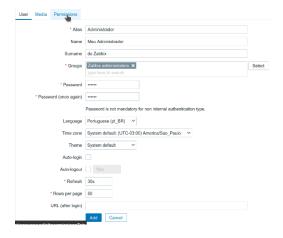
Adicione os dados básicos e clique em Select ao lado de Groups:



Selecione o Grupo de usuários Zabbix Administrators:



Coloque uma senha, deixe *Language* como português e vá no topo em *Permissions*:

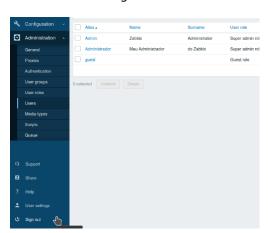


Clique na caixa de Select e depois selecione "Super admin role":

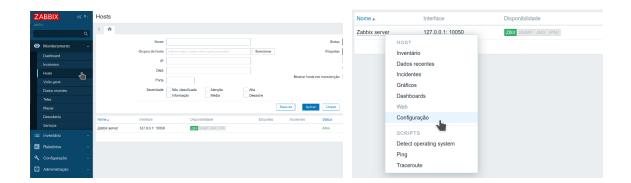


Pronto agora clique em *Add* para adicionar o usuário e fala o *Log Out* no canto inferior esquerdo:



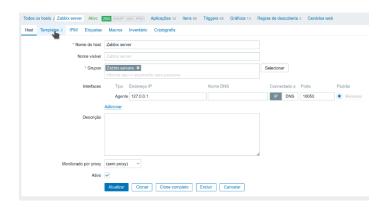


Faça o *login* novamente, mas como o novo usuário administrador e agora vamos em Monitoramento->Hosts, se tudo estiver certo você vai ver o host "Zabbix server" com IP 127.0.0.1 Ativo na monitoração clique nele e escolha Configuração:

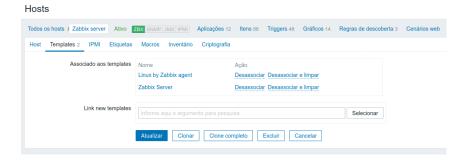


Adicionando novos Templates

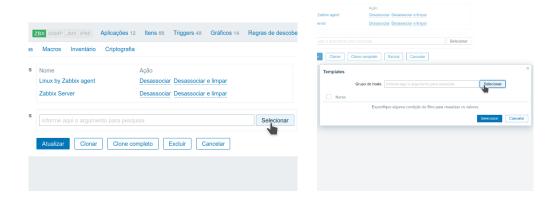
Podemos já ver alguns detalhes do host como o nome e o agente que ele está usando, se você prestar atenção vai ver 88 Itens já monitorados no topo, mas no momento vamos ver de onde vem esses itens, então clique no topo mais à esquerda em Templates:



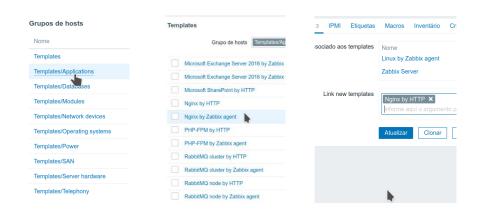
O Zabbix já "se configurou" com um Template/Modelo de monitoração de "Linux" com o agente do Zabbix e mais um template da própria aplicação do "Zabbix Server":



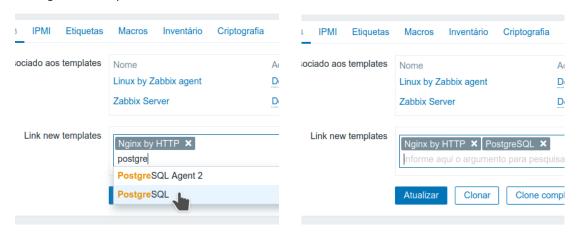
Como a instalação foi toda "em uma máquina só", vamos adicionar os templates para os serviços que faltam, clique em Selecionar e depois em Selecionar novamente:



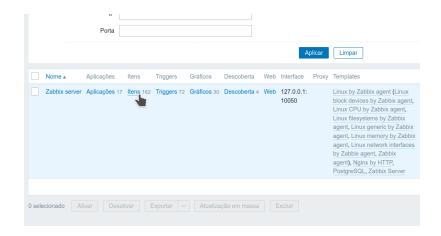
Nesse nosso cenário estou no Debian 10 então além do Zabbix temos uma Aplicação Web NGINX e um Servidor de Banco de dados PostgreSQL, vamos adicionar os dois, um está em *Templates/Applications* que é o o "Nginx by Zabbix Agent", clique nele:



Antes de Atualizar, vamos adicionar o template de PostgreSQL mas vamos fazer diferente, clique dentro da caixa (embaixo do "Nginx by HTTP") e comece a digitar "postgre", e você vai ver que a opção vai aparecer dos Templates/Modelos de monitoração com esse nome, depois de escolher o "PostgreSQL" clique em Atualizar:

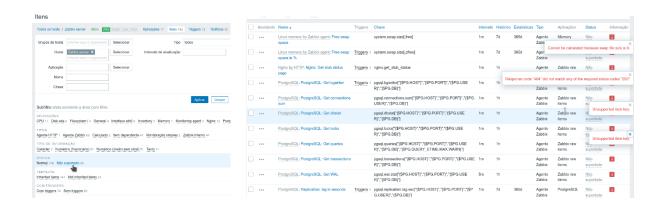


Se olharmos a lista de Templates do host agora, vamos ver que apareceram os novos e a contagem de Itens já está em 150! Preste também atenção que depois de atualizar, você não está mais no Monitoramento->Hosts, mas sim em Configuração->Hosts. Clique em Itens no "Zabbix Server" e vamos ver um problema comum nos nossos itens:



Corrigindo itens não suportados

Nos filtros que aparecem clique em "Não suportado", que é o estado onde se encontram os itens que "Falham a coleta", desça até a lista depois de clicar e clique nos ícones vermelhos a direita para ver a descrição do erro de coleta:



Nesse primeiro momento vamos focar no nosso template de monitoração do PostgreSQL que não vai funcionar se você não configurar as opções dele e vai apresentar os erros de "Unsuported item key".

Vamos verificar a documentação do template do PostgreSQL no site de integrações do Zabbix: https://www.zabbix.com/br/integrations/postgresql. Vamos voltar para o Linux da nossa instalação onde está o Banco de Dados (nesse exemplo o mesmo servidor do Zabbix Server) e vamos executar os seguintes comandos adaptados dessa documentação oficial (como usuário root) para criar um usuário de monitoração para acessar dados internos do sistema de Banco de Dados, e criar os arquivos de configuração necessários.

Configuração do postgresql:

```
sudo -u postgres psql -c "CREATE USER zbx_monitor WITH \

PASSWORD 'z4bb1x@456' INHERIT;"

sudo -u postgres psql -c "GRANT pg_monitor TO zbx_monitor;"

echo "host all zbx_monitor 127.0.0.1/32 trust" >> /etc/postgresql/12/main/pg_hba.conf

systemctl reload postgresql
```

Download de arquivos adicionais:

Faça o download do link https://downgit.github.io/#/home?url=https://github.com/zabbix/zabbix/tree/5.2.6/templates/db/postgresql/postgresql

mkdir /var/lib/zabbix/

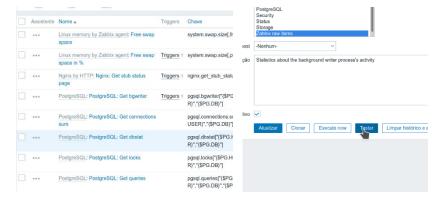
Descompacte o postgresql.zip na pasta /var/lib/zabbix do seu zabbix agent (no nosso caso o mesmo do Server) de forma a ter a pasta /var/lib/zabbix/postgresql com vários .sql dentro dessa última.

```
chown -R zabbix:zabbix /var/lib/zabbix/
wget -O /etc/zabbix/zabbix_agentd.d/template_db_postgresql.conf \
```

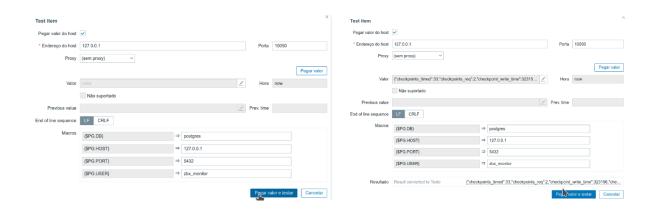
"https://git.zabbix.com/projects/ZBX/repos/zabbix/raw/templates/db/postgresql/template_db_postgresql.conf?at=refs%2Ftags%2F5.2.6"

systemctl restart zabbix-agent

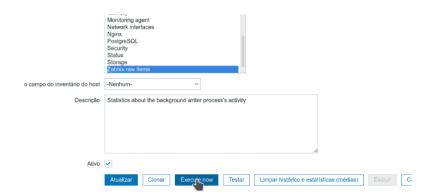
Configuração feita, vamos testar, volte até os itens não suportados e clique no item "PostgreSQL: Get bgwriter" e dentro dele clique no final em "Testar":



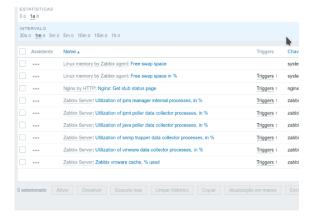
Agora dentro da tela de teste clique no final em "Pegar valor e testar":



Uma vez que o item tem o valor, clique em cancelar e agora clique em "Execute Now" para que o Zabbix force uma nova coleta do item:

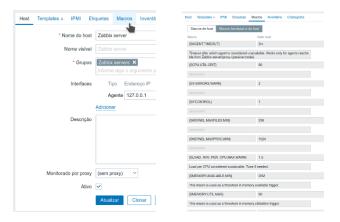


Para finalizar volte a tela de itens (cuidado com as páginas em cache, prefira ir em Configuração->Hosts->Zabbix Server e então nos Itens) e olhe os "Não suportados", você vai notar que muitos itens não estão mais nela! Isso acontece porque muitos itens podem depender de outro no zabbix, então ao resolver o item "PostgreSQL: Get bgwriter" todos os itens que dependem dele foram "corrigidos".



Não é necessário mais nada aqui nos itens de postgresql, mas ao adicionar novos templates sempre preste atenção na documentação e nas opções que eles precisam para funcionar, podem ser coisas simples como as Macros que vou mostrar agora ou até mesmo precisar de copiar arquivos em pastas do Zabbix Server/Proxy como fizemos anteriormente.

Agora entre na primeira tela da Configuração->Hosts e clique no "Zabbix Server" novamente, clique na quinta aba em "Macros" e logo depois em "Macros herdadas e do host":

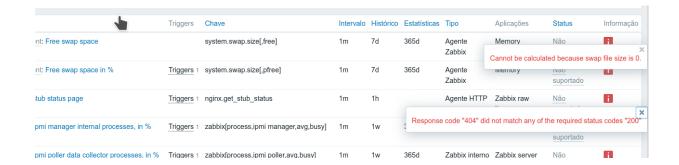


Cada "Macro de Sistema" (são as que o nome tem um cifrão "\$" antes) pode vir do Zabbix Globalmente, de um Template ou criada diretamente no Host, e representa uma "variável" que deve ser customizada. No caso do nosso Template do PostgreSQL precisamos de um usuário e permissão de leitura no sistema de banco de dados. Pesquise por PG_USER, PG_DB e PG_HOST e vamos achar o nosso usuário criado:



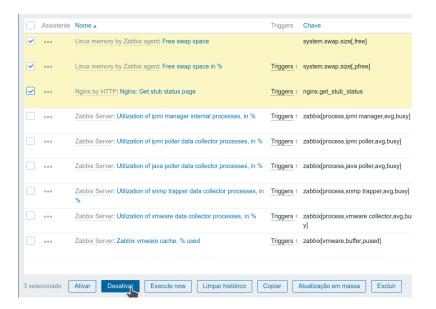
Desativando itens não suportados

Uma última dica importante sobre os itens "Não Suportados" é que em alguns casos eles simplesmente não são necessários, se pararmos para pensar, voltando na tela de listagem, podemos ver os itens com falha de métricas para o disco "Swap" e do Nginx de "Get stub status page":

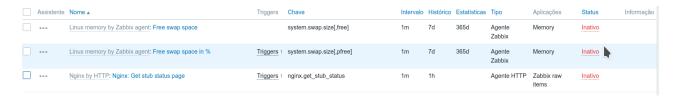


Eu estou usando para fazer esse livro uma VM no VirtualBox, então ela realmente não tem uma memória Swap, e o erro do Nginx é porque não foi habilitado nele a página de status do servidor. No exemplo agora vamos apenas desabilitar esses itens, dentro desse cenário de exemplo eles não são necessários. (Mas o de NGINX é um excelente exercício para fazer, bastante parecido com o do PostgreSQL, eu incentivo muito que você tente!)

Vamos então clicar nas caixas dos itens não suportados de Swap e Nginx e clicar em "Desativar", após isso o Zabbix vai perguntar se você tem certeza, pode confirmar!



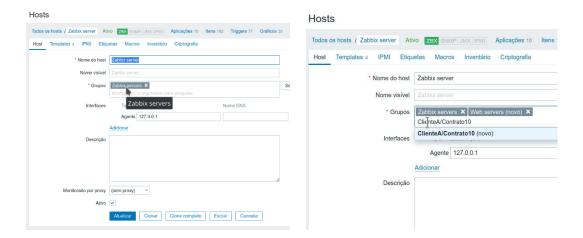
Quando a tela atualizar, veja que os itens do lado direto estão como "Inativo" e não serão feitas mais tentativas de coletar eles.



Usando a monitoração criada

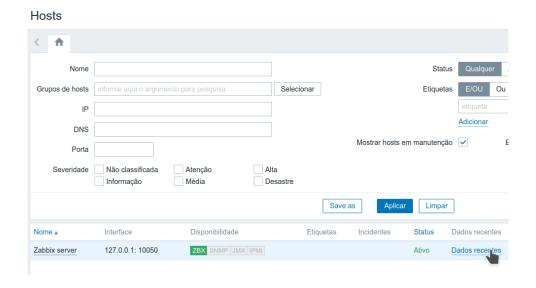
Catálogo de serviços

Se você olhar na configuração do Host, ele pertence ao grupo Zabbix Servers, e você já sabe que ele pertence ao seu Serviço de Monitoração, você pode criar vários grupos e organizar isso, seja por funcionalidade ou por um número de contrato, abaixo deixo uma dica de simplesmente criar novos grupos que organizem seu negócio:



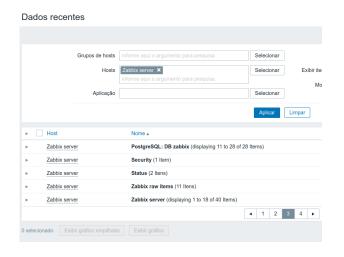
Capacidade e desempenho

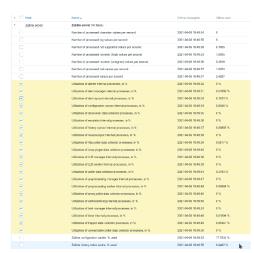
Clique em Monitoramento->Hosts e vá no que eu considero a tela principal do Zabbix, clique em Dados recentes do "Zabbix Server":



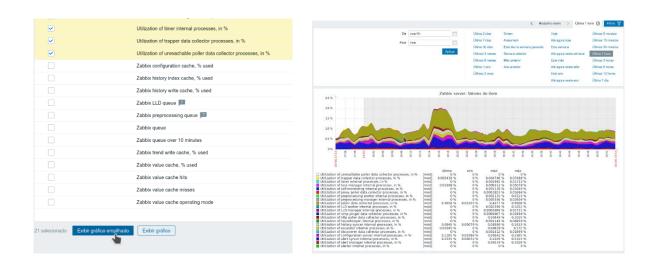
Nessa tela Clique na primeira setinha a esquerda no topo da tabela para recolher tudo, e vamos procurar na lista a "Aplicação" ou "Grupo de Itens" do Zabbix Server, no meu caso estava na quarta página.

Vamos Fazer um filtro para facilitar a leitura, dentro do filtro no topo em Aplicação, escreva "Zabbix server" e pressione Enter, essas são todas as útlimas coletas de dados em itens da aplicação do Zabbix Server. Selecione todos os "Utilization of":





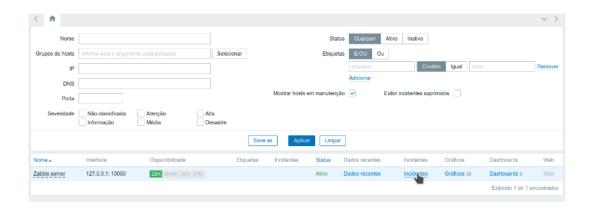
Agora desça até o final da tela e clique em "Exibir gráfico empilhado", dessa forma você vai ter uma lista de todos os dados de desempenho dos processos relacionados à aplicação do sistema Zabbix Server:



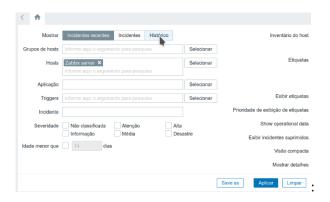
Minha dica agora é que você navegue em outras aplicações e teste fazer seus estudos sobre os dados apresentados.

Alertas e incidentes

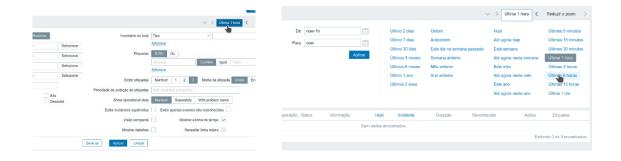
Clique em Moinitoramento->Hosts e clique em Incidentes do "Zabbix Server":



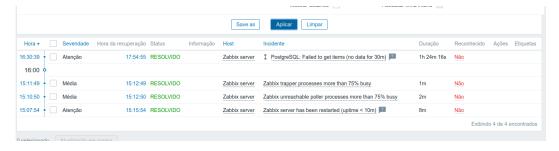
Se houvesse um incidente ativo agora, ou seja, uma trigger disparada ele apareceria (se quiser tentar, faça um stop do agente do zabbix e volte a essa tela, em até 1 minuto o alarme deve aparecer). Para olhar para o passado, clique em "Histórico" no filtro e clique em Aplicar:



Se ainda não aparecer nada (Depende do ritmo dos seus testes com este livro), no topo a direita clique em "Última 1 hora" e logo depois, selecione um espaço de tempo maior (eu coloquei 6 horas):

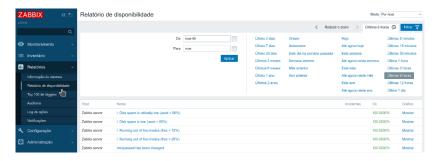


O histórico dos eventos gerados pelas triggers vai ser apresentado como em uma timeline:



Níveis de serviço

Clique no painel da esquerda em Relatatórios->Relatório de disponibilidade e coloque no topo a direita o mesmo filtro de tempo no qual você conseguiu ver os eventos de Histórico de Incidentes anteriormente:



Procure na lista a trigger que estava alarmada e você poderá ver uma prévia do que pode ser a disponibilidade no período filtrado:



Finalizando

O que você aprendeu?

Guarde o fluxograma abaixo e sempre o use quando for trabalhar com novas monitorações:



Próximos Passos

Agora que você tem esse início de conhecimento, MUITAS perguntas sobre "como fazer" e sobre "o que" fazer vão surgir, e você deve anotar elas em um fluxo conforme o que foi apresentado neste ebook. Pergunte-se qual a necessidade da informação, organize uma forma de como monitorá-la, seja por um modelo pronto como o descrito aqui ou indo mais a fundo na ferramenta e desenvolvendo suas próprias monitorações do zero.

E qualquer coisa sempre lembre da ferramenta mais importante, a documentação oficial da ferramenta (IMPORTANTE: **Use sempre a versão em inglês**)

https://www.zabbix.com/documentation/current/manual/introduction